



## POLÍTICA ESTADUAL DO SANGUE

---

SUMÁRIO:

- I Pressuposto Ideológico
- II Princípios Gerais
- III Responsabilidade
- IV Estratégia de Atuação
  - Hierarquização dos Serviços
  - Regionalização das Áreas de Gestão
  - Fortalecimento e Qualificação da Hemorrede
- V Política
- VI Indicadores de Monitoramento
- VII Indicadores de Qualidade
- VIII Levantamento Situacional da Hemorrede Pública do Estado do Pará

## PRESSUPOSTO IDEOLÓGICO

“É dever do Estado prover os meios para um atendimento hematológico e hemoterápico ,de acesso universal e de qualidade; e dever do Cidadão cooperar com o Estado na consecução desta finalidade.”

### I. PRINCÍPIOS GERAIS

1. O sangue humano<sup>1</sup> não pode ser objeto de comercialização<sup>2</sup>.
2. O sangue a ser coletado, processado, distribuído e transfundido deve apresentar elevada qualidade, não podendo ser, portanto, veículo de propagação de patologias.

### II. RESPONSABILIDADE

A Fundação HEMOPA é o órgão responsável pela coordenação e execução da Política Estadual do Sangue no Pará, em consonância com a Política Nacional do Sangue e vinculada à Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social através da Secretaria Executiva de Saúde, órgão gestor da saúde no Estado, tendo como missão **atender, com segurança e qualidade, as demandas da sociedade na área do sangue e coordenar a hemorrede do Estado.**

### III. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Fundação HEMOPA desenvolve suas atividades utilizando-se de 03 (três) estratégias distintas e complementares:

#### 1- Hierarquização dos Serviços

- 1.1 Com base na nomenclatura dos serviços (Tipologia), definida em legislação, a HEMORREDE<sup>3</sup> Estadual atualmente é composta por Hemocentro Coordenador-HC; Hemocentro Regional –HR; Núcleo de Hemoterapia –NH; Unidade de Coleta- UC e Agência Transfusional –AT.

##### Hemocentro Coordenador – HC

É responsável pela coordenação e execução da Política Estadual do Sangue no Pará, em consonância com a Política Nacional do Sangue – ANVISA / GGSH / MS, atuando como referência para as demais unidades integrantes da HEMORREDE.

Nível I de complexidade.

Localização extra - hospitalar

Natureza pública estadual

---

<sup>1</sup> Entende-se por sangue, componentes e hemoderivados dos produtos e sub-produtos originados do sangue humano venoso, placentário ou de cordão umbilical, indicados para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, assim definidos:

I Sangue: A quantidade total de tecido obtido na doação

II Componentes: Produtos oriundos do Sangue Total ou do Plasma, obtidos por meio de processamento físico.

III Hemoderivados: Produtos oriundos do sangue total ou do plasma, obtidos por meio de processamento físico químico ou biotecnológico.

<sup>2</sup> Não se considera como comercialização a cobrança de valores referentes a insumos, reagentes, materiais descartáveis, exames sorológicos, imunohematológicos e demais exames laboratoriais definidos pela legislação competente, realizados para seleção do sangue, componentes e derivados, assim como da mão de obra especializada, inclusive com honorários por serviços médicos prestados na assistência aos pacientes e doadores. Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001 (D.O.U de 22/03/2001).

<sup>3</sup> HEMORREDE: Unidades públicas, privadas e filantrópicas organizadas de forma hierarquizada e regionalizada que desenvolvem ações de saúde na área do sangue, sob coordenação, normatização e controle do poder público.

### Hemocentro Regional – HR

Unidade de complexidade intermediária, diretamente subordinada ao Hemocentro Coordenador, responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia em sua área de gestão, atuando como referência para as demais unidades integrantes da HEMORREDE na referida área.

Nível II de complexidade.

Localização extra – hospitalar

Natureza pública estadual

### Núcleo de Hemoterapia - NH

Quando público, diretamente subordinado a uma unidade pública de hemoterapia de maior complexidade, atuando como referência para as demais unidades da HEMORREDE de menor complexidade, em sua área de abrangência.

Nível II de complexidade.

Localização extra - hospitalar

Natureza pública, filantrópica, privada (conveniada e não conveniada)

### Unidade de Coleta – UC

Quando pública diretamente subordinada a uma unidade pública de maior complexidade, sendo implantada em função da necessidade de descentralização estratégica dos procedimentos de coleta.

Nível III de complexidade

Localização intra ou extra-hospitalar e neste caso pode ser fixa ou móvel.

Natureza pública, filantrópica, privada (conveniada e não conveniada)

### Agência Transfusional -AT

Quando pública diretamente subordinada a uma unidade de maior complexidade, tendo como retaguarda uma unidade de hemoterapia de maior complexidade.

Nível IV de complexidade

Localização intra–hospitalar.

Natureza pública, filantrópica, privada (privada conveniada e não conveniada)

1.2 As unidades hemoterápicas que compõem a Hemorrede Estadual estão classificadas de acordo com os quatro níveis integrantes da legislação em vigor (Resolução RDC nº 151, de 21 de agosto de 2001 que aprova o Regulamento Técnico sobre Níveis de Complexidade dos Serviços de Hemoterapia), a seguir:

NÍVEL I – Hemocentro Coordenador – HC

NÍVEL II - Hemocentro Regional – HR e Núcleo de Hemoterapia - NH

NÍVEL III – Unidade de Coleta – UC (Móvel e Fixa)

NÍVEL IV – Agência Transfusional – AT

**NÍVEL I (Hemocentro Coordenador - HC)** - Unidade de saúde especializada de alta complexidade responsável por uma rede de unidades hemoterápicas com níveis de complexidade menores necessários para atendimento da demanda hemoterápica e hematológica no estado do Pará, desenvolvendo atividades de:

- Captação de doadores convencionais e especiais, inclusive por aférese;

- Captação de doadores para medula óssea,
- Medidas de proteção à saúde do doador e receptor;
- Coleta de sangue interna e externa;
- Coleta de sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP);
- Processamento do sangue em componentes;
- Armazenamento e distribuição e/ ou disponibilização de sangue, componentes e derivados;
- Procedimentos transfusionais convencionais e especiais, inclusive com sangue filtrado e irradiado;
- Diagnóstico, prevenção e aconselhamento das alo-imunizações e auto – imunizações;
- Exames laboratoriais imuno-hematológicos, sorológicos e biologia molecular no sangue coletado e exames pré–transfusionais;
- Diagnóstico laboratorial confirmatório, para doenças passíveis de transmissão pelo sangue;
- Exames imunológicos do sistema HLA;
- Exames de marcadores imunológicos das células do sangue;
- Exames de citogenética;
- Participação em Programas de Controle de Qualidade Externo (Hemocomponentes, Sorologia, Imuno-hematologia, NAT, Controle de Qualidade, Biologia Molecular) e realização de controle de qualidade interno;
- Diagnóstico e orientação terapêutica nas intercorrências hematológicas em pacientes clínico e cirúrgico, cadastrados no hemocentro;
- Diagnóstico clínico e laboratorial e acompanhamento e/ou tratamento hematológico e multidisciplinar;
- Suporte transfusional a estabelecimentos assistenciais de menor complexidade;
- Disponibilidade de plantão técnico ativo e médico passivo nas 24 horas;
- Fornecimento de matéria prima para indústria de hemoderivados;
- Manutenção de registros atualizados de todas as etapas de suas atividades, que garantam a rastreabilidade do processo;
- Prestação de serviços de ensino e pesquisa, formação e educação continuada de pessoas e de suporte técnico, incluindo a divulgação das normas técnicas vigentes;
- Coordenação e desenvolvimento da Política Estadual do Sangue;
- Realização: Aférese, coleta de células progenitoras periféricas (*Stem Cells*), pode conservar e transfundir células progenitoras pluripotentes centrais ou periféricas, e autotransfusão;
- Coordenação e desenvolvimento da participação de toda a hemorrede pública em programas de avaliação e certificação;
- Contratualização com todos os serviços hemoterápicos consumidores de hemocomponentes e hemoderivados;
- Realização de ações de hemovigilância, com vista à segurança transfusional, a saber:
  - Identificação, tratamento e notificação das reações transfusionais decorrentes de transfusões de hemocomponentes realizadas dentro da Fundação HEMOPA;
  - Realização de ações de retrovigilância<sup>4</sup>;
  - Realização de auditorias nos atos transfusionais.

---

<sup>4</sup> Parte da hemovigilância que trata da investigação retrospectiva relacionada à rastreabilidade das bolsas de doações anteriores de um doador que apresentou soroconversão ou relacionada a um receptor de sangue que veio a apresentar marcador positivo para uma doença transmissível. Termo também aplicável em casos de detecção de positividade em análises microbiológicas de componentes sanguíneos e investigação de quadros infecciosos bacterianos em receptores, sem manifestação imediata, mas potencialmente imputados à transfusão (Ministério da Saúde, 2013).

**NÍVEL II (Hemocentro Regional - HR)** – Serviço hemoterápico de média complexidade responsável por uma rede de unidades com níveis de complexidade menores, que realiza a cobertura da demanda hemoterápica e ou/ hematológica de sua área de gestão, desenvolvendo atividades de:

- Captação de doadores convencionais e especiais;
- Medidas de proteção à saúde do doador e receptor;
- Coleta de sangue interna e externa;
- Processamento do sangue em componentes;
- Exames laboratoriais imuno-hematológicos no sangue coletado e exames pré–transfusionais;
- Encaminhamento para unidade de retaguarda dos exames sorológicos e de biologia molecular no sangue coletado;
- Armazenagem, distribuição e/ou disponibilização de sangue, componentes e derivados;
- Realização de procedimentos transfusionais;
- Diagnóstico e/ou encaminhamento dos casos de alo–imunização para o Hemocentro Coordenador;
- Realização de diagnóstico clínico e tratamento e/ou acompanhamento hematológico em pacientes portadores de Hemoglobinopatias e Coagulopatias;
- Diagnóstico e orientação terapêutica nas intercorrências hematológicas nos pacientes portadores de Hemoglobinopatias e Coagulopatias, cadastrados no hemocentro;
- Suporte transfusional a estabelecimentos assistenciais de menor complexidade;
- Fornecimento de matéria prima para indústria de hemoderivados;
- Disponibilidade de plantão técnico ativo e médico passivo nas 24 horas;
- Manutenção dos registros atualizados de todas as etapas das atividades, que garantam a rastreabilidade do processo;
- Prestação de serviços de formação e educação continuada de pessoas e de suporte técnico, incluindo a divulgação das normas técnicas vigentes;
- Participação no Programa de Controle de Qualidade Externo em Imuno-hematologia e realização de controle de qualidade interno;
- Realização de ações de hemovigilância, com vista à segurança transfusional, a saber:
  - Identificação, tratamento e notificação das reações transfusionais decorrentes de transfusões de hemocomponentes realizadas dentro da Fundação HEMOPA;
  - Realização de ações de retrovigilância;
  - Realização de auditorias nos atos transfusionais.

**NÍVEL II (Núcleo de Hemoterapia)** - Serviço hemoterápico de média complexidade responsável por uma rede de unidades com níveis de complexidade menores, que realiza a cobertura da demanda hemoterápica e ou/ hematológica de sua área de gestão, desenvolvendo atividades de:

- Captação de doadores convencionais;
- Medidas de proteção á saúde do doador e receptor;
- Coleta de sangue, interna e externa;
- Processamento do sangue em componentes;
- Encaminhamento, para a unidade de retaguarda da hemorrede, dos exames laboratoriais imuno-hematológicos, sorológicos e de biologia molecular no sangue coletado de doadores e realização e/ou encaminhamento dos exames pré–transfusionais;
- Armazenamento e distribuição de sangue, componentes e derivados para transfusão;
- Participação no Programa de Controle de Qualidade Externo em Imuno-hematologia e realização de controle de qualidade interno;



- Manutenção dos registros atualizados de todas as etapas das atividades, que garantam a rastreabilidade do processo;
- Disponibilidade de plantão técnico ativo e médico passivo nas 24 horas;
- Realização de ações de hemovigilância, com vista à segurança transfusional, a saber:
  - Identificação, tratamento e notificação das reações transfusionais decorrentes de transfusões de hemocomponentes realizadas dentro da Fundação HEMOPA;
  - Realização de ações de retrovigilância;
  - Realização de auditorias nos atos transfusionais.

### **NÍVEL III (Unidade de Coleta Móvel e Fixa – UC Móvel e Fixa)**

- Coordenar e executar a captação, a triagem clínica e a coleta de sangue em doadores pelo método convencional;
- Coordenar e executar o armazenamento provisório e adequado transporte até a unidade de processamento do sangue coletado.

**NÍVEL IV (Agência Transfusional – AT)** - Unidade que realiza transporte, acondicionamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes e hemoderivados sob retaguarda de uma unidade de maior complexidade, mediante contrato de fornecimento de sangue e componentes, realizando:

- Manutenção dos registros atualizados de todas as etapas das atividades, que garantam a rastreabilidade do processo.
- Transporte, acondicionamento, recebimento, armazenamento e distribuição de sangue, componentes e derivados para transfusão;
- Participação no Programa de Controle de Qualidade Externo em Imuno-hematologia e realização de controle de qualidade interno;
- Disponibilidade de plantão técnico ativo e/ou passivo e médico passivo nas 24 horas;
- Realização de ações de hemovigilância, com vista à segurança transfusional, a saber:
  - Identificação, tratamento e notificação das reações transfusionais decorrentes de transfusões realizadas no serviço onde a Agência Transfusional se encontra instalada;
  - Realização de ações de retrovigilância;
  - Realização de auditorias nos atos transfusionais.

**NOTA 1:** São de responsabilidade dos Estabelecimentos de Saúde que realizam transfusão de sangue e componentes:

- Realização de ações de hemovigilância, com vista à segurança transfusional, a saber:
  - Identificação, tratamento e notificação das reações transfusionais decorrentes de transfusões realizadas dentro da respectiva instituição hospitalar;
  - Manutenção dos registros atualizados de todas as etapas das atividades, que garantam a rastreabilidade do processo;
  - Realização de ações de retrovigilância, convocando, orientando diagnosticando e/ou tratando pacientes, que tenham recebido transfusão de hemocomponente no Estabelecimento de Saúde, quando comunicado pela Fundação HEMOPA, em virtude de soroconversão<sup>5</sup> de doador de sangue ou comunicando à Fundação HEMOPA sobre soroconversão de paciente que tenha recebido hemocomponentes no Estabelecimento de Saúde;
  - Realização de auditorias nos atos transfusionais.

<sup>5</sup> Resultado reagente confirmado para marcador de infecções transmissíveis pelo sangue identificado na triagem laboratorial de doador que em doação anterior teve resultado não reagente para o mesmo marcador (ANVISA, 2010).

## 2 Regionalização das Áreas de Gestão:

Definição de 04 (quatro) grandes áreas, objetivando a operacionalização das atividades de planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e/ou hematologia por área geográfica:

### ÁREAS DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO HEMOPA

ÁREA DE GESTÃO	RESPONSABILIDADE	MUNICÍPIOS	REGIÃO DE SAÚDE <sup>6</sup>
ÁREA I	Hemocentro Coordenador Belém	Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara.	Metropolitana I
		Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curalinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, São Sebastião da Boa Vista, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure.	Marajó I e II
	Núcleo de Hemoterapia de Abaetetuba	Abaetetuba, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Oeiras do Pará.	Tocantins
		Tailândia	Lago de Tucuruí
ÁREA II	Hemocentro Regional de Castanhal	Acará, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santa Isabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Tomé Açu e Vígia.	Metropolitana II
		Dom Eliseu	Carajás
		Castanhal, Curuçá, Igarapé Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Paragominas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará e Terra Alta.	Metropolitana III
	Núcleo de Hemoterapia de Capanema	Aurora do Pará, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá e Ulianópolis.	Metropolitana III
		Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu.	Rio Caeté
ÁREA III	Hemocentro Regional de Santarém	Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojui dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Placas, Prainha, Santarém e Terra Santa.	Baixo Amazonas
		Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso e Rurópolis e Trairão.	Tapajós
	Núcleo de Hemoterapia de Altamira	Altamira, Anapú, Brasil Novo, Medicilândia, Porto do Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.	Xingu
ÁREA IV	Hemocentro de Regional de Marabá	Abel Figueiredo, Brejo Grande do Araguaia, Bom Jesus do Tocantins, Curionópolis, Canaã dos Carajás, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, Rondon do Pará, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia.	Carajás
		Jacundá	Lago de Tucuruí
	Núcleo de Hemoterapia de Tucuruí	Breu Branco, Goianésia do Pará, Novo Repartimento e Tucuruí.	Lago de Tucuruí
		Pacajá	Xingu
	Núcleo de Hemoterapia de Redenção	Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, Sapucaia, Tucumã, São Felix do Xingu e Xinguara.	Araguaia

Além dos núcleos de hemoterapia e hemocentros, a Fundação HEMOPA dispõe de uma Unidade de Coleta Fixa situada no Pórtico de entrada do Castanheira Shopping Center.

<sup>6</sup> De acordo com Resolução CIB nº 237 de 09 de agosto de 2012



### 3 Fortalecimento e Qualificação da Hemorrede

Adotada a partir de 2012, considerando a estratégia da Coordenação Geral do Sangue no que diz respeito à capacitação em Doença Falciforme, Hemoglobinopatias, Coagulopatias, Segurança Transfusional e em outros temas relacionados à qualificação técnico-profissional.

#### IV. POLÍTICA

A Política Estadual de Sangue, Componentes e hemoderivados passa pela apreciação da Câmara de Assessoramento Técnico, conforme previsto no art. 7º do Decreto nº 3990 de 30 de outubro de 2001 que instituiu na estrutura dos sistemas de sangue as Câmaras de assessoramento para formulação da política de sangue, componentes e hemoderivados.

Organizar os serviços de Hemoterapia e Hematologia, incluindo distribuição de sangue, seus componentes e derivados, doação voluntária, medidas de proteção ao doador e ao receptor, disciplinamento das atividades ambulatorial e hospitalar, incentivo à pesquisa científica, formação e aperfeiçoamento de pessoal, como suporte à rede de saúde pública, privada e filantrópica.

Para tanto, a Fundação HEMOPA tem por objetivo planejar, coordenar, executar e acompanhar, de forma regionalizada e hierarquizada, as ações e serviços relativos a:

1. Manutenção, expansão e desenvolvimento das Unidades da Fundação HEMOPA:
  - 1.1. Provimento administrativo, no que se referem a recursos humanos, materiais e financeiros, além da conservação da estrutura física, quando couber;
  - 1.2. Elaboração de estudos de viabilidade técnica, administrativa e financeira para implantação de novos serviços;
  - 1.3. Elaboração de estudos e proposição de novas tecnologias.
2. Normatização e desenvolvimento de mecanismos disciplinadores da prestação de serviços, em conjunto com a Vigilância Sanitária da Secretaria Executiva de Saúde, em consonância com os regulamentos e normas técnicas emanadas do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária:
  - 2.1. Divulgação da legislação e das normas vigentes referentes à política do sangue, sugerindo padrões nas seguintes áreas:
    - Pessoal
    - Infra-estrutura física
    - Equipamentos e materiais
    - Hemoterapia e hematologia
3. Disciplinamento das ações do Ciclo do Sangue<sup>7</sup>
4. Diagnóstico clínico-laboratorial e tratamento multidisciplinar dos pacientes do SUS com doença hematológica:
  - 4.1. Tratamento hematológico com controle clínico-laboratorial;
  - 4.2. Tratamento hemoterápico;
  - 4.3. Tratamento fisioterápico para recuperação e prevenção de incapacidade;
  - 4.4. Tratamento odontológico para prevenção e reabilitação oral;
  - 4.5. Acompanhamento psicossocial com atuação recuperativa e profilática da saúde do paciente;
  - 4.6. Encaminhamento à rede especializada dos pacientes hematológicos que necessitam de assistência médico-laboratorial complementar;
  - 4.7. Os pacientes com doenças hematológicas que necessitam de internação são cadastrados no SISREG III (central de leitos) o qual é responsável pelo encaminhamento para a rede pública hospitalar.

<sup>7</sup> São todos os processos e atividades que englobam a captação, triagem clínica de doadores, coleta, realização de exames sorológicos e imunohematológicos, fracionamento, armazenamento e liberação de sangue e hemocomponentes para transfusão.

- 4.8. Os pacientes de 0 a 19 anos diagnosticados com patologias onco-hematológicas que necessitam de internação são cadastrados na Regulação Estadual (SER) e encaminhados para o hospital Otávio Lobo (HOIOL). Pacientes a partir dos 20 anos de idade com o mesmo diagnóstico são cadastrados na Regulação Municipal (SISREG) que faz o encaminhamento para o Hospital Ofir Loiola (HOL)
- 4.9. Manutenção de cadastro atualizado de pacientes;
5. Formação e/ou capacitação de pessoal:
- 5.1. Coordenação, desenvolvimento e acompanhamento da capacitação de pessoal interno;
- 5.2. Coordenação, desenvolvimento e acompanhamento da formação de pessoal externo especializado nas áreas de hemoterapia e hematologia;
- 5.3. Formação de profissionais da área de saúde (Hemoterapia e Hematologia), através da residência multiprofissional (parceria com a UEPA) e residência médica (parceria com HOL)
6. Pesquisa científica:
- 6.1. Desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Hematologia e Hemoterapia;
- 6.2. Revisão de normas, padrões e referências utilizados no Hemocentro Coordenador com a finalidade de regular e padronizar o uso de materiais, equipamentos e atividades da HEMORREDE;
- 6.3. Captação de recursos externos para autofinanciamento;
- 6.4. Integração com instituições públicas e privadas interessadas nas pesquisas que envolvem uso de sangue e no tratamento de hemopatias.
7. Comunicação social:
- 7.1. Utilização de todos os canais e tipos de comunicação para divulgação e esclarecimentos sobre a doação e disseminação de conhecimento na área do sangue, incluindo, mas não se limitando a:
- Divulgação dos serviços da HEMORREDE pública;
  - Programação de visitas às unidades da HEMORREDE;
  - Realização de campanhas educativas;
  - Realização de palestras e conferências;
  - Publicação de trabalhos técnicos e científicos;
  - Publicação de periódicos para os públicos interno e externo;
- 7.2. Desenvolvimento de ações de promoção e manutenção da imagem institucional junto a sociedade, visando agregar maior visibilidade, com o apoio dos veículos de comunicação, através de informações claras e objetivas na área da hemoterapia e hematologia.
8. Garantia da qualidade dos produtos e serviços ofertados ao cliente-cidadão:
- 8.1. Verificação e aplicação permanente de métodos e ações de controle de qualidade do sangue, componentes e derivados;
- 8.2. Garantia da segurança na estocagem e transporte do sangue, componentes e derivados na forma das Normas Técnicas do Ministério da Saúde e da Agência nacional de Vigilância Sanitária;
- 8.3. Implantação, acompanhamento e verificação da observância das normas relativas à manutenção de equipamentos e instalações físicas das Unidades que integram a HEMORREDE.
9. Controle e avaliação da HEMORREDE:
- 9.1. Acompanhamento do cumprimento das normas técnicas pela HEMORREDE e estabelecimentos de saúde;
- 9.2. Supervisão periódica na HEMORREDE;
- 9.3. Sugestão, quando necessário, de medidas disciplinadoras pela Vigilância Sanitária.

V. INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicadores de Cobertura Hemoterápica	Parâmetros (OMS/MS)
COLETA	3 a 5% da população total
TRANSFUSÃO	8 transfusões/leito/ano

**NOTA 2:** O parâmetro da OMS de 3% a 5% da população para coleta de sangue refere-se à 2 doações de sangue/ano. No Pará o percentual da população que doa sangue é menor que 3%, devido à frequência de doações ser de 3 a 4 vezes/ano, sendo, assim, suficiente para atender à demanda do Estado do Pará. Já o parâmetro de 8 transfusões/leito/ano está relacionado aos hospitais de média e alta complexidade, que são os estabelecimentos hospitalares que demandam sangue e componentes.

VI. INDICADORES DE QUALIDADE

Os principais indicadores de qualidade ou de gestão a serem utilizados pelas diversas unidades da HEMORREDE serão definidos em regulamento referenciado a esta política.

VII. LEVANTAMENTO SITUACIONAL DA HEMORREDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ

O "**Levantamento Situacional da Hemorrede Pública do Estado do Pará**", deverá ser atualizado a cada exercício visando apuração dos indicadores, acompanhamento e avaliação da expansão da hemorrede.

**LEVANTAMENTO SITUACIONAL DA HEMORREDE PÚBLICA NO ESTADO DO PARÁ**

**ÁREA DE GESTÃO I**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO COORDENADOR BELÉM**

**REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA I**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Ananindeua	190,451	505.404	2.653,72	1.101
Belém	1.059,458	1.439.561	1.358,77	5.673
Benevides	187,826	58.637	312,19	25
Marituba	103,343	122.916	1.189,40	170
Santa Barbara	278,154	19.645	70,63	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.819,232</b>	<b>2.146.163</b>	<b>-</b>	<b>6.969</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE MARAJÓ I e II**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Afuá	8.372,795	37.398	4,47	30
Anajás	6.913,068	27.540	3,98	21
Bagre	4.397,321	28.292	6,43	16
Breves	9.563,007	98.231	10,27	177
Cachoeira do Arari	3.100,261	22.449	7,24	20
Chaves	13.084,755	22.566	1,72	6
Curralinho	3.617,252	32.248	8,92	26
Gurupá	8.540,063	31.623	3,70	24
Melgaço	6.774,069	26.397	3,90	16
Muaná	3.763,337	37.977	10,09	26
Ponta de Pedras	3.363,749	29.160	8,67	20
Portel	25.384,960	58.282	2,30	30
São Sebastião da Boa Vista	1.632,251	25.161	15,41	32
Salvaterra	1.039,072	22.370	21,53	20
Santa Cruz do Arari	1.076,652	9.417	8,75	15
Soure	3.517,318	24.286	6,90	49
<b>TOTAL</b>	<b>104.139,93</b>	<b>533.397</b>	<b>-</b>	<b>528</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE TOCANTINS**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Abaetetuba	1.610,408	150.431	93,41	272
Baião	3.758,297	43.757	11,64	16
Barcarena	1.310,588	115.779	88,34	89
Cametá	3.081,367	130.868	42,47	187
Igarapé-Miri	1.996,790	60.343	30,22	141
Limoeiro do Ajuru	1.490,186	27.368	18,37	21
Mocajuba	870,809	29.398	33,76	28
Moju	9.094,135	77.385	8,51	52
Oeiras do Pará	3.852,291	30.880	8,02	16
<b>TOTAL</b>	<b>27.064,871</b>	<b>666.209</b>	<b>-</b>	<b>822</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE LAGO DE TUCURUÍ**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Tailândia	4.430,222	97.161	21,93	53
<b>TOTAL</b>	<b>4.430,222</b>	<b>97.161</b>	<b>-</b>	<b>53</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**ÁREA DE GESTÃO II**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE CASTANHAL  
REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA II**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Acará	4.343,805	54.064	12,45	33
Bujarú	1.005,168	27.689	27,55	43
Colares	609,792	11.682	19,16	0
Concórdia do Pará	690,947	31.352	45,38	25
Santa Izabel do Pará	717,662	66.490	92,65	130
Santo Antônio do Tauá	537,625	29.629	55,11	85
São Caetano de Odivelas	743,466	17.420	23,43	20
Tomé Açu	5.145,361	60.456	11,75	172
Vigia	539,079	51.173	94,93	35
<b>TOTAL</b>	<b>14.332,905</b>	<b>349.955</b>	<b>-</b>	<b>543</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE CARAJÁS**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Dom Eliseu	5.268,809	56.398	10,70	83
<b>TOTAL</b>	<b>5.268,809</b>	<b>56.398</b>	<b>-</b>	<b>83</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA III**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Castanhal	1.028,889	189.784	184,46	427
Curuçá	672,675	37.800	56,19	28
Igarapé Açu	785,983	37.333	47,50	47
Inhangapi	471,449	11.053	23,44	20
Magalhães Barata	325,265	8.279	25,45	0
Maracanã	855,664	28.656	33,49	30
Marapanim	795,987	27.368	34,38	19
Paragominas	19.342,254	107.010	5,53	226
São Domingos do Capim	1.677,249	30.847	18,39	32
São Francisco do Pará	479,565	15.380	32,07	0
São João da Ponta	195,918	5.795	29,58	0
São Miguel do Guamá	1.110,175	55.942	50,39	65
Santa Maria do Pará	457,724	23.927	52,27	35
Aurora do Pará	1.811,840	29.492	16,28	64
Capitão Poço	2.899,553	52.693	18,17	192
Garrafão do Norte	1.599,028	25.326	15,84	5
Ipixuna do Pará	5.215,555	58.558	11,23	55
Irituia	1.379,362	31.654	22,95	42
Mãe do Rio	469,492	28.959	61,68	52
Nova Esperança do Piria	2.809,319	20.663	7,36	32
Ulianópolis	5.088,468	53.881	10,59	92
Terral Alta	206,414	11.120	53,87	0
<b>TOTAL</b>	<b>49.677,83</b>	<b>891.520</b>	<b>-</b>	<b>1463</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**ÁREA DE GESTÃO II**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE CASTANHAL**  
**REGIÃO DE SAÚDE RIO CAETE**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Augusto Corrêa	1.091,541	43.700	40,04	76
Bonito	586,736	15.282	26,05	0
Bragança	2.091,930	121.528	58,09	405
Cachoeira do Piriá	2.461,965	31.300	12,71	0
Capanema	614,693	66.353	107,94	230
Nova Timboteua	489,853	14.635	29,88	0
Ourém	562,388	17.114	30,43	24
Peixe-Boi	450,222	7.874	17,49	0
Primavera	258,600	10.485	40,55	0
Quatipuru	326,113	13.044	40,00	0
Salinópolis	237,738	39.078	164,37	91
Santa Luzia do Pará	1.356,124	19.383	14,29	0
Santarém Novo	229,510	6.437	28,05	0
São João de Pirabas	705,542	21.991	31,17	25
Tracuateua	934,272	29.465	31,54	16
Viseu	4.915,073	59.054	12,01	67
<b>TOTAL</b>	<b>17.312,3</b>	<b>516.723</b>	<b>-</b>	<b>934</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**ÁREA DE GESTÃO III**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTARÉM**  
**REGIÃO DE SAÚDE BAIXO AMAZONAS**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Alenquer	23.645,452	54.662	2,31	130
Almeirim	72.954,798	33.372	0,46	94
Belterra	4.398,419	17.036	3,87	21
Curua	1.431,133	13.562	9,48	0
Faro	11.770,628	7.333	0,62	10
Mojui dos Campos	4.988,236	15.446	3,10	0
Monte Alegre	18.152,559	56.312	3,10	82
Óbidos	28.021,443	50.459	1,80	81
Oriximiná	107.603,291	69.024	0,64	79
Placas	7.173,194	28.533	3,98	30
Prainha	14.786,953	29.200	1,97	19
Santarém	17.898,389	292.520	16,34	599
Terra Santa	1.896,506	17.946	9,46	21
<b>TOTAL</b>	<b>314.721,00</b>	<b>685.405</b>	<b>-</b>	<b>1166</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE TAPAJÓS**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Aveiro	17.074,051	15.953	0,93	0
Itaituba	62.042,302	98.446	1,59	441
Jacareacanga	53.304,213	41.487	0,78	24
Novo Progresso	38.162,123	25.135	0,66	40
Rurópolis	7.021,321	46.804	6,67	29
Trairão	11.991,085	18.084	1,51	19
<b>TOTAL</b>	<b>189.595,095</b>	<b>245.909</b>	<b>-</b>	<b>553</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016



**ÁREA DE GESTÃO III**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTARÉM**  
**REGIÃO DE SAÚDE XINGU**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Altamira	159.533,255	108.382	0,68	352
Anapu	11.895,265	25.414	2,14	28
Brasil Novo	6.362,575	14.984	2,36	71
Medicilândia	8.272,629	29.887	3,61	41
Porto do Moz	17.423,017	38.471	2,21	49
Senador José Porfírio	14.419,916	11.827	0,82	16
Uruará	10.791,406	44.486	4,12	60
Vitória do Xingu	3.089,537	14.407	4,66	16
<b>TOTAL</b>	<b>231.787,6</b>	<b>287.858</b>	<b>-</b>	<b>633</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**ÁREA DE GESTÃO IV**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE MARABÁ**  
**REGIÃO DE SAÚDE CARAJÁS**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Abel Figueiredo	614,131	7.126	11,60	20
Brejo Grande do Araguaia	1.288,477	7.232	5,61	25
Bom Jesus do Tocantins	2.816,616	16.227	5,76	31
Curionópolis	2.369,098	17.709	7,47	50
Canaã dos Carajás	3.146,407	33.632	10,69	72
Eldorado dos Carajás	2.956,690	32.664	11,05	41
Itupiranga	7.880,109	51.775	6,57	53
Marabá	15.128,058	262.085	17,32	327
Nova Ipixuna	1.564,184	15.836	10,12	0
Palestina do Pará	984,362	7.424	7,54	21
Parauapebas	6.886,208	189.921	27,58	322
Piçarra	3.312,708	12.675	3,83	20
Rondon do Pará	8.246,394	49.977	6,06	144
São Geraldo do Araguaia	3.168,384	24.607	7,77	41
São João do Araguaia	1.279,889	13.521	10,56	20
São Domingos do Araguaia	1.392,464	24.451	17,56	48
<b>TOTAL</b>	<b>63.034,179</b>	<b>766.862</b>	<b>-</b>	<b>1235</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**REGIÃO DE SAÚDE LAGO DE TUCURUI**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Jacundá	2.008,315	56.006	27,89	120
Breu Branco	3.941,911	61.222	15,53	57
Goianésia do Pará	7.023,941	37.975	5,41	24
Novo Repartimento	15.398,722	70.835	4,60	56
Tucuruí	2.086,189	107.189	51,38	339
Pacajá	11.832,323	44.778	3,78	33
<b>TOTAL</b>	<b>42.291,401</b>	<b>378.005</b>	<b>-</b>	<b>629</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**ÁREA DE GESTÃO IV**

**UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOCENTRO REGIONAL DE MARABÁ**  
**REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA**

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km <sup>2</sup> )	Nº DE LEITOS TRANFUSIONAIS
Água Azul do Norte	7.113,961	26.305	3,70	40
Bannach	2.956,649	3.267	1,10	11
Conceição do Araguaia	5.829,482	46.395	7,96	188
Cumaru do Norte	17.085,001	12.423	0,73	11
Floresta do Araguaia	3.444,285	19.261	5,59	19
Ourilândia do Norte	14.410,567	30.776	2,14	52
Pau d'arco	1.671,419	5.535	3,31	22
Redenção	3.823,809	80.797	21,13	325
Rio Maria	4.114,613	17.738	4,31	55
Santa Maria das Barreiras	10.330,214	19.925	1,93	23
Santana do Araguaia	11.591,493	67.033	5,78	60
Sapucaia	1.298,190	5.587	4,30	11
Tucumã	2.512,594	37.308	14,85	152
São Félix do Xingu	84.213,246	116.186	1,38	98
Xinguara	3.779,356	42.833	11,33	150
<b>TOTAL</b>	<b>174.174,879</b>	<b>531.369</b>	<b>-</b>	<b>1217</b>

Fonte: IBGE, População Estimada 2015  
Leitos, DATASUS janeiro/2016

**NOTA 3:** Número de leitos transfusionais: considerados os leitos HOSPITALAR/LEITOS DE INTERNAÇÃO, com exceção da categoria outras especialidades, e HOSPITALAR/LEITOS COMPLEMENTARES.

LOCALIZAÇÃO DA HEMORREDE ESTADUAL (ÁREA DE GESTÃO)

